

Tendo início de suas atividades na Universidade Federal Fluminense (RJ) em 2004, o Programa Conexões de Saberes : Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares surgiu a partir de observações da necessidade de políticas especiais de permanência para estudantes de origem popular. Já em 2005, teve sua primeira edição na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Atualmente na UFRGS, o programa conta com 40 bolsistas de origem popular divididos em quatro territórios de atuação, sendo eles: Ações Afirmativas (eixo principal do programa em âmbito nacional); Saúde e Meio Ambiente; Cultura, Identidade e Patrimônio e Direitos Humanos.

Para tanto, os bolsistas do programa recebem auxílio financeiro mensal, constante formação teórica através de encontros semanais, além de realização de seminários, cursos e encontros regionais e nacionais de bolsistas para possibilitar sua melhor ação nas comunidades populares através da troca de experiências.

Em suas formações, o programa Conexões de Saberes reforça a importância da troca de saberes entre os bolsistas e as comunidades populares, mostrando que ambos devem aprender uns com os outros, fugindo do costumeiro discurso acadêmico presente nas universidades, onde só a universidade é detentora de conhecimento.

Desde a fundação do programa na UFRGS, o território Ações Afirmativas contou com importantes ações no sentido de consolidar as formas de ingresso e permanência dos estudantes de origem popular na universidade. Participou ativamente da aprovação do sistema de cotas sociais e raciais no processo de vestibular em 2007, contando com o apoio de entidades religiosas e de movimentos populares e negros de Porto Alegre. Também apoiou a criação do Curso Pré-Vestibular Esperança Popular no bairro Restinga (Porto Alegre, 2006) e a criação do projeto "Quero entrar na UFRGS", possibilitando abrir os horizontes daqueles que muitas vezes nem se quer tinham sonhado em estudar em uma universidade e mostrando que isso é possível.

Dentre as ações previstas para este ano o território Ações Afirmativas propõe a divulgação em escolas de Porto Alegre através de rodas de conversas, dinâmicas e oficinas de muralismo com a temática das cotas no processo de vestibular da UFRGS e a importância de sua manutenção para a expansão de vagas para alunos de classes populares, tornando a universidade em um local mais plural e igualitário.

